

O CATHARINENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Este jornal publica-se as quartas-feiras e sabbados de cada semana: assigna-se na typographia Catharinense, rua do Lavramento n. 34 à 63000 por anno e 38000 por semestres, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes, até 10 linhas serão encerrados gratis, e para aqnelles que não forem pagarão a 60 reis por linha.

O CATHARINENSE.

Desterro 4 de Fevereiro de 1861.

Ex fructibus etiam cognocebis eos.

O triste espectáculo occorrido no collegio eleitoral desta Capital, revêla clara e exuberantemente, qual é o espirito maligno que domina a gente governada pelo Sr. Lamego, e o que pode a provincia esperar, se por infelicidade e vergonha n'essa, occupa esse officio da armada, o logar destinado a um dos representantes desta maldada terra.

Repetidas campanhas eleitoraes se hão pejeado esforçadamente, desde que foram extremados os partidos em 1847, travando-se de ordinario a ultima batalha, depois de lutar-se com pertinacia e lealdade, sempre entusiasmaticamente, mas tambem sempre dentro da orbita da lei. Nunca se ouviu no recinto dos nossos collegios electoraes, uma só palavra offensiva, ou a menor provocação que podesse dar azos a conflictos e a desgostos. Constantemente dedicadas ao bem do paiz, as differentes parcialidades politicas, limitavão-se unicamente a empregar os meios facultados pelas leis, como correctivos a quaesquer desmandos ou abusos que por ventura occorressem. A apellação para a camara quatrienal éra o recurso legal extremo.

Esses tempos felizes, em que a razão, e os preceitos legislativos erão acatados ja vão: pertencem ja a historia!

Hoje, não ha mais direito escripto, tudo depende da força: é que a epocha da intelligencia, da illustração e da moralidade desapareceu com o nome prestigioso do conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, succedendo-lha a da inepeia, ignorancia e corrupção, personificada, por uma extravagancia do caprichoso destino no Sr. Jesuino Lamego Costa. Ao espirital succede o material, E nada mais natural; o instincto do povo por

uma causa occulta, e innata, tende sempre para a novidade. Habitado a enviãr ao parlamento o saber e a honestidade, quer agora o contraste, e a fatalidade o deparou no heróe que por zombaria *alcunhou*—Progressista— a f. g. o cubico a que organisou, com os refractarios dos antigos partidos.

São por demais sabidos os cavilosos tramados urdidos para a persiguição e ruina dos caracteres nobres, que desconhecerao no Sr. Lamego o homem que devia representar a provincia. Alguns soffrerao e soffrem ainda com resignação e dignidade, os effeitos da mais brutal vingança: o patrio furo d' forças e coragem, para arrostrar as furias dos mãos, e animava a esperar a hora da reparação que soará não muy lardia.

Os meios de corrupção usados para a conquista das eleições primarias, não se apagarão ainda da memoria de nossos patriotas. Promessas impossiveis, ameaças terriveis, suborno descarado, tudo se poz em acção. Se o augusto chefe do estado entregar o cofre das graças ao Sr. Lamego, heira engolado: Commendadores, cavalleiros, dignatarios, barões, vigarios collados, independente de exames synodales, conegos, chantres, e não sabemos se tambem bispos, está S. Exc. ohrigado a fazer! Os empregos de policia, esses estão affiançados aos seus mais ousados cabos de guerra, entre os quaes há reos de feios crimes! Dezenas de contos de reis espalhou prodigamente, como quem dispõe d'uma fortuna de milhões, (e dizem que a classe militar é mal paga...): com o dinheiro abalou as consciencias de muitos miseraveis, que renderão-se a vista de um objecto tão seductor, capaz de prover algumas necessidades urgentes... Mas ainda assim a vitoria lhe parecia impossivel: tal éra a consciencia de que a causa propria éra má, e que as mais evidentes nullidades affectavão as eleições da maior parte das parochias submittidas ao seu jugo.

Aproximava-se o dia 3 de Janeiro, designado para a eleição dos deputados geraes, e combinou-se reflectidamente o plano tenebroso que vimos realisar-se no collegio eleitoral desta capital.

O ente de razão formado no conclave Lameguista, consta ter sido o seguinte :

O direito e a boa opinião, estão do lado contrario ; a luta leal nos he pois des favoravel ; nada de argumentar com os principios que dita a intelligencia, a razão e a lei, nossa derrota seria inevitavel : empreguemos o *terror*, esse meio extremo dos partidos condemnados, propalemos noticias assustadoras, que afugentem do collegio os eleitores adversarios, extremozos pais de familia, homens pacificos, que tem que perder ; assoalhe nos boatos de desordens, e mesmo de fazer *correr o sangue dos Silveristas*, se resistirem, a nossa vontade ; ponhamos em complecta coacção a esses atrevidos Catharinenses que sabem sustentar a honra de sua terra natal, repelindo o nosso jugo antipathico e brutal.

Parece que Satan suprehendendo o animo dos Lamegnistas, inspirava-lhes tão negras idéias, e os impelia a pratica de actos vergonhosos, e subversivos de todos os principios de ordem e de religião !

Instalado o collegio no dia 29 de janeiro, e nomeadas as commissões para conhecerem dos poderes dos eleitores, suspendeo-se a sessão, marcando o presidente as 9 horas da manhã do dia seguinte para a reunião.

No dia 30, a hora prefixa, presentes todos os eleitores, foram lidos os pareceres das commissões, que opinarão pela necessidade de tomár-se em separado os votos dos eleitores da villa de São Miguel, em consequencia dos vicios da respectiva eleição primaria. & &

Pósto em discussão os pareceres, começaram os Lameguistas a desenvolver o infernal plano combinado, azedando o debate com allusões maleficas, e insinuações perfidas, revelando desde logo, o intento premeditado de opôr illegal resistencia as deliberações da maioria do collegio.

Os partidarios da desordem, que de proposito tinham sido convidados, enchão já o espaço reservado aos espectadores ; a hora adiantava-se, e preciso era dar alento aos conspiradores de dentro, cuja facundia estava gasta. O momento era propicio e lental, pois não estavam previnidos os mem-

bro da maioria, nem os seus amigos ; e assim, os turbulentos, naturalmente armados, poderiam por surpresa assaltar o collegio, levár de vencida os inermes cidadãos que o compunhão, e inutilisar os livros e mais papeis, ficando senhores do campo. Demais, era natural que ninguem quizesse, arriscando a vida, fazer frente a horda sediciosa que se mostrava sedenta de sangue !

Em uma palavra : o atentado contra o collegio eleitoral, facto virgem na historia eleitoral do paiz, estava decedidamente tramado e adoptado pelos Lameguistas, nada podia evitar-o,

Orava o Sr. major Affonso, quando inopinadamente João Pinto da Luz, Manoel Moreira da Silva, José Maria da Luz, Antonio José Monteiro, o italiano Nicoliche, Boaventura Vinhas, Augusto Luz, Manoel Moreira filho, e outros muitos individuos extranhos ao collegio, esquecidos do que devião a si proprios, e calcando aos pés todos os respeito a que tinha pleno direito a assemblea dos mandatarios do povo, invadem o recinto do collegio, e avanção, voz em grita para a mesa, clamando tumultuosamente para os eleitores do seu lado *resistão, não seião boca aberta*, nós seremos as primeiras victimas, -- e fazião acompanhar tão insolitas concitações ao morticínio, de fortes murros sobre a meza !.... A minoria por seu turno se levanta ao grito de alarma dos amotinadores, e prepara-se ao combate, caminhando toda para a meza. Em tão estranha e critica conjunctura, debalde o digno presidente do collegio o reverendo vigario desta capital, bradava á ordem, dirigindo aos intrusos assaltantes palavras de paz, a nada se attendia : tudo era desordem, confusão, e atroadora berraria ! Muitos dos eleitores temendo o despejo do horroroso desacato que presenciavão, procurarão na fuga a salvação a qualquer insulto em suas vidas !.... O atropello com que foi grosseiramente agredido o collegio, e a demora da minoria em secundar o ataque, permitio aos corajosos mesarios tempo para occultar os diplomas livros e papeis.

Uma violencia tão inqualificavel, e o estado de enbrutecimento a que estavam reduzidos muitos dos assalvajados atacantes, levou o presidente a suspender os trabalhos, e a officiar a presidencia da provincia, pedindo providencias que garantissem a ordem, e prevenisse a reprodução do barbaro

attentado commetido por gente do Lamego.

Reconhecendo mais, a impossibilidade de proseguir naquelle dia o acto eleitoral, por continuar ameaçador o tumulto, e ser facil dar-se novo, e ainda mais lamentavel escandalo, tendo-se evadido da salla grande numero de eleitores receiando o punhal inimigo, dirigio-se a palacio e entendendo-se pessoalmente com o Exm. presidente da provincia, regressou ao collegio, e declarou ficar adidiada a sessão para o dia seguinte.

O Sr. Dr. chefe que tivera participação do insulto feito pelos Lameguistas, compareceu na casa da camara, e não obstante empregar todos os meios suasorios, vio-se na contingencia de energicamente declarar, que não leria considerações com ninguem para manter o socego, e o respeito. O adiamento dispôs a reunião.

No dia 31. presente o Sr. Dr. chefe de policia pae tomou lugar entre os espectadores, e reforçada a guarda da cadeia na casa da camara, onde teve lugar a reunião, sem que houvesse um só soldado na salla das sessões, continuou a discussão adiada dos pareceres.

A insolencia dos parladores da minoria asombrou o auditorio! Os principios mais demagogicos frão proclamados, com o dis-
plante de quem obra por conta alheia. O recurso desesperado das ameaças, essa mina da chbardia e da ignorancia, foi ainda explorada. Entre os tribunos Lameguistas, sobresahia um ministro da religião de christo, o Sr. padre Manoel Amancio Barreto, vigario da villa de S. Miguel.

As palavras cahidas dos labios desse Levita do Senhor, ainda me são horriveis aos ouvidos estremecidos! Nessa hora de allucinação o caracter sacerdotal desapareceu de todo, e uma nova entidade surgiu na pessoa do Padre Barreto; era elle então um furibundo demagogo, um energumeno sanguenário, que qual novo flagelo de Deos, aconselhava e dirigia o exterminio da especie humana!..... Ah! Padre, Agite penitenciam!.... * Querem ser soberanos, dizia o reverendo Manoel, mas só temos um soberano, e mesmo este durará em quanto o povo o quizer, por que só o povo, só nós. somos soberanos!!

Se a nossa opinião não vingar, d'aqui sahiremos amortalhados, e assim seremos apresentados ás nossas mulheres (!!) e aos nossos filhos (!!). As scenas do norte serão

imitadas, o sangue brasileiro hade correr!!!...

Basta: não propaguemos as doutrinas cynicas de semelhante louco. Que de horrores, que de impietades transudão de suas blasphemias! Meo Deos, perdoai-lhe, por que não soube o que disse; elle o confessou, estava fóra de si..... Mas não merece o perdão quem o apoiou sendo espectador, como por exemplo o senhor promotor publico. Os Lameguistas estavam radiantes de prazer ouvindo as imprecações virulentas dos seus coripheus, e vendo que engrossavao as suas fileiras neste dia o Sr. coronel Neves vicepresidente da provincia, com os filhos, o delegado de policia Joã José de Jesus, e mais outros individuos, chamados da cidade de S. José como auxiliares.

Ao estrondo dos apoiados dados pelas turba de fóra, levantou-se o Sr. Dr. chefe de policia, e felismente conseguiu conjurar a tormenta que outra vez se formava.

Interminavel parecia a discussão, entretida de proposito e maliciosamente, com o eleitores da maioria, já excessivamente enjoados de tantas alicantinas e miserias. Muitos forão-se retirando e sendo ja perto da noite, o presidente do collegio consultou se devia adiar a sessão para o dia seguinte, o que foi aprovado.

A noite é uma boa conselheira; e a energia nas auctoridades a mais effcaz das prevenções. O collegio no dia 1º de fevereiro funcionou cebaixo de toda a calma e ordem; o processo eleitoral correu como se houvesse unanimidade de opiniã em todos os seus membros. Os votos dos eleitores de S. Miguel forão tomados em separado. Ao lavrar-se a acta os Srs. Antonio Carlos, e padre Barreto como *protestantes*, apresentarão uns escriptos para serem inseridos na acta.

Faltou a votação um eleitor da maioria, que foi alliviado da multa, por ter-se retirado no dia anterior sob a impressão do medo, causado pelas ameaças sanguinarias proferidas no collegio!....

Esta tósca exposição da occorrencias havidas por occasião da eleição que acaba de findar, senão tem o merito de correctea em sua dicção, tem ao menos o de fiel e verdadeira.

O publico pèze em sua consciencia o desacato de que fo. victima o corpo dos seus mandatarios eleitoraes, e calcule a natureza dos beneficios que o partido da turbulen-

cia e do sangue, promete trazer a esta infeliz provincia, certamente dignidade melhor sorte.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Editor.

Lendo no Proguessista de 31 do p. p. mez, em o primeiro artigo edictorial, que eu dissera—*que esta eleição não se concluirá sem correr sangue*—devo declarar que semelhante imputação he inteiramente gratuita e calumniosa. Para sahir de meus labios tão horroscas palavras, seria preciso e quezer-me de minha propria dignidade, desmintindo o caracter, educação e principios religiosos que ufano-me de possuir.

Não roube o edictor do Proguessista a gloria a quem de direito pertence. Ao reverendo Sr. vigario da villa de S. Miguel Manoel Amancio Barreto, e aos Srs. Manoel Moreira da Silva, Candido Maxado Severino, e José da Silva Ramalho Pereira, compêtem a da bla-phemia sanguinaria que se me quer attribuir. O Sr. chefe de policia, e muitas pessoas gradas. forã testemunhas no collegio rictorial, desses escandalos inauditos, que todos os catharinenses honestos sentem e deplora n.

Desterro 2 de fevereiro de 1861.

Francisco Duarte Silva.

VARIIDADES.

Cornelia, filha de Scipião o africano, e mai de Tiberio e Caio Graccho. Foi procurada e pedida em casamento por um poderoso rei, porem ella preferio um simples cidadão romano. As suas virtudes tem sido juntamente elogiadas, bem como os saudaveis principios que infundio nos seus dois filhos. Quando uma matrona de campania foi visital-a, lhe mostrou por ostentação varias joias preciosas, que de proposito levava para este fim, pedindo á Cornelia, que lhe deixasse ver as suas. Immediatamente Cornelia foi buscar seus filhos, e apresentando-os á sua amiga, eis-aquí, lhe disse, as duas joias mais preciosa que posso.

Os romanos, vivendo ainda Cornelia, lhe erigirão uma estatua, com esta inscripção: *Cornelia mater Gracchorum*. Ainda existem algumas de suas epistolas.

UM ENTREGADOR ESPERTO.-- O principe regent da Prussia, antes de partir ultimamente para a provincia rhenana, foi visitar a rainha da Prussia ao palacio de Potsdam.

Quando subia para a carruagem fez signal a um dos vendedores de jornaes que estacionavão na «gare» do caminho de ferro e lhe pediu o ultimo numero « Kladderatsch, » o jornal satirico de Berlim.

O vendedor apresentou o jornal a S. A. Real e retirou-se respeitosamente.

Não quereis dinheiro disse o príncipe.

Alteza Real, respondeu o vendedor de jornaes, em nenhuma parte está melhor o meu dinheiro que na vossa mão.

O príncipe desatou a rir, e gratificou com um frederico de ouro a confiança do vendedor de jornaes.

DECLARAÇÃO.

He sempre máo que se attribua artigos a este ou aquelle, acompanhados de injurias, sem haver certeza disso.

S.

ANNUNCIOS.

DEO GRATIA.

De ordem do irmão ministro da veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia desta cidade, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem a nossa Igreja, revestido do Santo habito no dia 13 de fevereiro proximo fucturo as 10 horas da manhã para assistir a missa Solemne, e as 4 horas da tarde a procissão de Cinza, e sermão pelo Reverendo Padre Paiva; assim como convido a todos os devotos e fieis que concorrão com Aujos para a procissão, e compareção a estes actos religiosos, tornando-se por isso mais solemne. Consistorio da Veneravel Ordem Terceira, em 27 de Janeiro de 1861.

O secretario.

Francisco Duarte e Silva Junior.

Vende-se o negocio de secos da casa do canto n° 2 da rua da Paz, muito propria para qualquer negocio, vende-se por ter o dono do sahir para fora a tratar da sua saude.

P. S.

Por falta de espaço fica por publicar alguns artigos, o que faremos no seguinte n.

Typ. Catharinense de G. A. M. A.--1861
O director--Francisco Vicente Avila